



Lição do Pequeno Grupo Multiplicador – 20 a 26 de julho de 2025.

- 1- Abertura
- 2- Oração
- 3- Cânticos
- 4- Tempo de Compartilhar a Palavra (25 min).

IMITATIO CHRISTI: O CAMINHO DA VERDADEIRA SEMELHANÇA COM JESUS

“Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus...”
(Fp 2.5-11)

O hino cristológico de Filipenses 2.5-11 nos conduz ao coração da fé cristã: Cristo Jesus, embora sendo Deus, esvaziou-se, humilhou-se e foi obediente até a morte de cruz, sendo por isso exaltado pelo Pai. Esta é a razão de nossa esperança! Paulo apresenta esse retrato da encarnação e da exaltação de Cristo como uma doutrina que nos impele a uma mudança de atitude (gr. *phronesis*). Ele nos chama a ter “o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus” (Fp 2.5). A vida cristã, portanto, é um chamado à imitação de Cristo (*imitatio Christi*).

Imitar a Cristo não é tentar ocupar o lugar de Deus, como fizeram Adão e Eva (Gn 3), mas viver em conformidade com o Filho, como fazem os filhos adotivos de Deus (Rm 8.29). A filiação precede a imitação. Não imitamos a Cristo para sermos aceitos; imitamo-lo porque já fomos feitos filhos em sua graça. Imitar a Cristo é viver como ele viveu: amando sacrificialmente (Jo 13.34), servindo humildemente (Jo 13.15), obedecendo com fidelidade (Fp 2.8), sofrendo com esperança (1Pe 2.21) e confiando plenamente no Pai (Hb 12.2).

Os puritanos ressaltaram que Jesus é “o modelo mais perfeito” de toda a piedade. Para eles, seguir a Cristo era mais do que imitar ações externas; era moldar o caráter pela graça do Espírito, refletindo a santidade do Salvador. *“Aqueles que reivindicam uma relação com Deus sem imitá-LO não são filhos, mas bastardos. Eles podem ser da família dEle por instrução, não por descendência. Não há implantação em Cristo, sem uma imitação do Criador e do Redentor.”* (S. Charnock). Aqueles que

reivindicam a redenção de Jesus, mas não seguem seus passos em suas ações, pensamentos e emoções, devem repensar se, de fato, receberam em arrependimento e fé a salvação que Cristo oferece.

No discipulado a imitação de Cristo se torna concreta. Somos chamados a viver em comunidade com a mesma humildade e o mesmo amor com que Cristo se entregou. Ao compartilhar tudo o que temos pelo serviço mútuo, no chorar com os que choram e no se alegrar com os que se alegram, revelamos ao mundo o caráter de Jesus. E para viver assim, devemos perguntar não somente “O que Jesus faria?”, mas: “O que Jesus fez e como posso seguir seus passos hoje?”. Que o nosso viver reflita aquele que nos amou primeiro e nos convida a carregar nossa cruz com esperança.

Lucas Rangel de Castro Soares



Estudo para Pequenos Grupos Multiplicadores

Tema: Imitação de Cristo

Texto base: Filipenses 2.5-11

Quebra-gelo: Quem é a pessoa que você mais admirava quando criança/adolescente a ponto de a querer imitar?

Perguntas para reflexão:

1. O que significa “ter o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus” (v. 5)?
2. De que forma a atitude de Cristo descrita nesse texto desafia a forma como lidamos com nossos próprios direitos e desejos?
3. Você consegue lembrar de uma situação recente em que teve a oportunidade de agir com a mesma humildade ou generosidade de Cristo? O que aconteceu?
4. Em que áreas da sua vida (família, trabalho, igreja) você sente que Deus está te chamando a imitar mais de perto a Cristo?
5. Como os PGMs podem ser um ambiente onde aprendemos e praticamos juntos a imitação de Cristo?

CONCLUSÃO

5 - Tempo de orar (10 min) – Oração em duplas. Oremos uns pelos outros.

6- Tempo de multiplicar (5 min) – Ore pelas 5 pessoas do seu cartão alvo de oração. (Escolha 05 pessoas que você deseja que sejam salvas, em algum momento uma delas será desafiada a participar do PGM).

1-_____2-_____3-_____4-_____5-_____

7 - Tempo da Igreja (5 min) – Informe sobre a agenda da igreja.

8 - Preencher a lista de presença no aplicativo

9 - Não esqueça de tirar a foto do PGM e postar no grupo.

10 - Confraternização.